



Ecos da
Liberdade

Corte o carvalho
do deus do trovão

Mário Horta



Bonifácio corta o carvalho do deus Donar (trovão)



Entre as numerosas visitas internacionais, recebemos o **Dr Marcus Balli**, da Alemanha. **Há 30 anos** ele havia se proposto, algum dia visitar M. C. Rondon, PR, no Brasil.

Logo na recepção do ilustre visitante falei do meu projeto de escrever: **“Corte o carvalho”** em sua cidade de Fritzlar, na Alemanha.



Imediatamente Marcus narrou à história do carvalho que foi cortado no ano 723, dizendo:

“Na localidade de Geismar, hoje Fritzlar, vivia o povo pagão que não eram germânicos, nem Anglos ou Saxões. **Eles se denominavam 'Chatten'** e serviam ao deus Donar (Thor), **o deus do trovão, que** segundo a crença dos pagãos habitava no **carvalho de Donar,** afirmou. Com o corte desta árvore pelo Bispo Bonifácio, os sacerdotes pagãos ficaram assustados e o povo fugiu.

A queda de uma única árvore, pelo machado de Bonifácio foi a **principal força** promotora para a evangelização do povo germânico e de toda Europa”, afirmou o médico, com muita emoção, logo na chegada à nossa casa.

Nestas breves palavras o médico narrou, de forma dramática, o ato do Bispo e prometeu auxiliar nas despesas de minhas passagens, caso eu aceitasse escrever sobre o assunto em sua cidade.

Agora estou em Fritzlar com o amigo e irmão em Cristo, Dr. Balli. Nós nos reencontramos no culto onde ele é pianista do grupo de louvor.





O portão "largo" que conduzia à casa dos pais do doutor, onde ele nasceu e cresceu, **está há poucos metros da porta "estreita"** da Igreja que Deus usou como "machado" para cortar o "carvalho" de sua vida sem Deus, na adolescência.

Marcus começou a frequentar a igreja aos seis anos de idade. Aos 16 anos, durante um culto, o Espírito Santo cortou o "carvalho" jovem de sua vida com uma simples palavra de Jesus: *"Eu sou o caminho a verdade e a vida..."* João 14:6. Assim foi **plantado um novo carvalho por Jesus na família de Deus.**





Deus corta “carvalhos” na infância e adolescência?

Na escrita deste livreto temos dois objetivos principais:

1º Trazer informações histórica que marcaram o cristianismo dos milênios passados.

2º Trazer exemplos do Brasil e do mundo para a compreensão complexa do “confronto” que é enfrentado por todos verdadeiros discípulos de Jesus Cristo.

Por esse motivo trazemos a seguir a experiência que quase todos adolescentes e jovens enfrentam, e devem vencer **ou serão um “carvalho” ocupado pelo deus Donar.**

Isai Marcelo Hort, você nasceu e cresceu na casa pastoral. Eu tive a felicidade de acompanhar a sua infância com muitas recordações inesquecíveis.

Porém, eu não percebia as lutas de sua vida jovem contra o **“deus do trovão”**, que poderia haver roubado sua felicidade, ainda na adolescência.

Quais foram os "deuses" mais perigosos que tentaram ocupar o seu "carvalho", na casa pastoral?

“Ainda em minha adolescência, o 'deus do trovão' não chegou de surpresa assustadora ou causando medo em mim. Pelo contrário, **lentamente ele foi subindo no 'carvalho'** de minha vida e eu fui me acostumando à **ideia de mentir** aos pais. **Eu dizia** que iria para um lugar, mas o destino foi outro. **Cada vez mais**, eu e

meus amigos nos acostumávamos a beber quando saíamos.

Chegamos ao ponto de trazermos bebida alcoólica para casa, sem que os pais o soubessem.

Misturávamos bebidas fortes em garrafas de Coca-Cola, desta forma ninguém o perceberia.

Até que certo dia, por volta de duas horas da madrugada, **DEUS acordou minha mãe com um pesadelo.** Meu amigo e eu estávamos no andar de baixo do edifício e nossa residência estava no primeiro andar. A noite avançava enquanto bebíamos aquela mistura com bebidas alcoólicas.

Jamais minha mãe desceria ao andar de baixo para chamar a nossa atenção. Ela apenas telefonaria e diria que eu já deveria dormir e que meu amigo deveria estar em sua casa a estas horas da noite. Sempre foi assim que acontecia, mas naquela noite, minha mãe acordou com um sonho. **Ela ouviu meu grito clamando por socorro.**

Imediatamente mamãe acordou e começou a chamar pelo meu nome. Meu pai que estava com ela, pediu que ela se acalmasse, pois seria apenas um sonho.

Inconformada ela saiu para me procurar pessoalmente pelos cômodos da casa. Desceu a escadaria e se deparou com a realidade. Logo quando entrou no quarto onde estávamos e sentiu o cheiro da bebida e disse:

“Isai, o que vocês estão fazendo? Eu sonhei que você gritava por socorro. Aqui tem cheiro de álcool. Porque vocês está mentindo para mim”?

"Esse foi o momento que fez tombar o 'carvalho' que lentamente estava sendo ocupado com o deus do álcool.

O sonho de minha mãe foi o corte do machado de Deus que me acordou para a vida.



Despertei para a realidade e foi a partir daquela madrugada, que minha vida mudou totalmente, pois eu realmente não queria essa farsa para meu futuro, assim eu decidi seguir a Cristo definitivamente e obedecer aos seus mandamentos." - *Isai Marcelo Hort*

Ao escrever o presente tema, na cidade onde foi cortado o carvalho do deus do trovão - Donar, recebi a notícia da **morte do filho**



de um pastor amigo. Ele morreu pelo alcoolismo e foi com essa notícia que eu solicitei o relato do filho, pastor Isai.

O filho do pastor, que morreu pelos efeitos do álcool, foi meu aluno da classe dos adolescentes. Ele havia se convertido. Foi organista da igreja, se formou em medicina, mas **morreu pela bebida** e o encontraram somente dois dias após a morte.

Os povos que serviam ao deus do trovão, que segundo eles residia no carvalho, sacrificava pessoas e os próprios filhos. Porém, muitas famílias nobres e cristãs perdem os seus filhos, pelos **deuses do álcool e dos entorpecentes**.

Um amigo do pastor Isai esteve em meu quarto, aqui em Fritzlar, e recordou que seu pai ficava acordado, muitas vezes de joelhos, até que ele, Fabiano, retornasse das noites recheadas de drogas e álcool.

O milagre do sonho de Natalia, que ouviu o grito da alma do filho, foi o maior presente do céu para nossa família!



Pagãos sacrificavam animais, e seus próprios filhos

Os **pagãos** que residiam na região da Alemanha eram os bárbaros que serviam os deuses da fertilidade, da guerra, do conhecimento, da sabedoria, poesia, magia, trovão... E sofriam escravizados por deuses, que na verdade eram **demônios criados em suas próprias imagens**.

Porém, o bizarro foi que com isso viviam angustiados durante milênios e sacrificavam animais e pessoas.

Mas, as machadadas de Bonifácio “ressoaram” por toda Europa e derrubaram os carvalhos pelo poder da cruz de Jesus, que morreu pelos nossos pecados. Isso significa **EVANGELIZAÇÃO**.

Os braços que ergueram aquele machado e cortaram o carvalho no ano 723, mudaram a história da Europa. O filme “Die Axt Gottes” – “O Machado de Deus” apresenta o corajoso bispo Bonifácio como o primeiro Europeu e **“Apóstolo da Alemanha”**. <https://goo.gl/nX4J9W>

Após o corte do “carvalho do deus do trovão”, os pagãos entenderam que os deuses não representam nada, mas o **Deus Vivo, em Cristo Jesus** é o verdadeiro e soberano, Deus do universo. Assim foram batizadas multidões de bárbaros que se tornaram cristãos.



Com a madeira do carvalho foi edificada a primeira capela em Fritzlar, onde atualmente se encontra a catedral.

Winfried foi batizado de “Bonifácio” e nasceu em 673 na Inglaterra. Ele cruzou as terras germânicas, **sobre o lombo de um cavalo**, durante 40 anos de evangelização.

O bispo missionário insistia com os pagãos e solicitava que lançassem fora os seus deuses, para seguir unicamente ao Deus que criou os céus e a terra. Isso os pagãos confirmavam pelo seu batismo ao cristianismo, demonstrando assim a **troca de domínio** sobre as suas vidas.

Até a atualidade, no idioma alemão, a quinta-feira é chamada de “Donnerstag”, porque o quinto dia da semana tem sua origem no deus pagão, “Donar”.

O evangelista inglês Bonifácio, um homem forte com uma altura de 1,90m, falava com poder e autoridade, anunciando a Jesus Cristo.



O corte do carvalho causou um impacto muito grande em todos os povos pagãos em Fritzlar e em toda a Europa.

O nome da cidade “Fritzlar” significa “Lugar da paz” e sua fundação é datada pelo dia do corte do carvalho, por Bonifácio no ano de 723.

O corte do machado, com a força e a coragem de um homem, fez **nascer uma cidade**, converteu os bárbaros para o cristianismo e trouxe luz e libertação do paganismo, para o mundo inteiro.

**O machado de Deus já fez
o corte necessário
em sua alma?**



Polícia, socorro! Há um homem com um machado na cidade!

Durante a sessão de fotos no centro de Fritzlar com o Dr Marcus, que representava o Bispo Bonifácio cortando o carvalho, uma senhora chamou a polícia para verificar o que o homem com um machado estava fazendo.

Aconteceu um fato curioso, pois justamente dois dias antes, numa cidade 50 km distante de Fritzlar, a polícia precisou **caçar um homem** que loucamente corria pela cidade **ameaçando as pessoas com um machado**. Portanto a população da região estava assustada por um **“homem com um machado”**.

A polícia chegou ao local de nossa cessão de fotos, mas reconheceu o médico e nem mesmo desembarcou do veículo, para não passar vergonha.

Na noite do jantar com a família do Dr Marcus e Andrea, a **história com a polícia** se transformou numa celebração, porque naquele



instante novamente, um veículo da polícia cruzou enfrente a sua casa...

Porém, é isso que acontece no mundo atual com horror, perseguição e mortes de centenas de cristão em suas igrejas e reuniões familiares, onde a polícia é acionada e os cristãos são levados para a prisão e a morte.

Os “carvalhos dos deuses” ainda existem aos milhares e ameaçam o povo de Deus em todo o mundo.



Estive um tanto decepcionado com o “machadinho” que o médico trouxe para representar Bonifácio, no corte do carvalho.

Porém, é essa a nossa missão: Devemos “cortar” os carvalhos gigantes dos deuses da corrupção, da infidelidade conjugal, da imoralidade..., com as ferramentas da espada do Espírito e do amor que se oferece na cruz.

O império mais poderoso do universo nasceu numa manjedoura, o rei caminhou de sandálias, sem lugar certo para pernoitar, com uma comitiva de pobres pescadores, mas já conquistou a metade do mundo, **com o “machadinho” da fé cristã.**

Caiu o "carvalho" do cobrador corrupto de impostos!

Com o "machadinho" da palavra, Jesus cortou o carvalho do chefe dos cobradores de impostos.

A Bíblia diz: Zaqueu, chefe dos cobradores de impostos queria ver quem era Jesus, mas, sendo de pequena estatura, subiu numa figueira brava para vê-lo, pois Jesus ia passar por ali.

Quando Jesus o viu, disse: "Zaqueu, desça depressa. Quero ficar em sua casa hoje". Então ele desceu rapidamente e o recebeu com alegria.

Zaqueu disse ao Senhor: "Olha Senhor! **Estou dando a metade dos meus bens aos pobres; e se de alguém extorqui alguma coisa, devolverei quatro vezes mais**". Jesus lhe disse: "*Hoje houve salvação nesta casa!*" - Lucas 19:1-9



O “machadinho” cortou o carvalho da mulher adúltera

Multidões de mulheres são flagradas por detetives em motéis e traições.

Os carvalhos dos “**deuses da traição**” formam florestas modernas, arruinam as famílias e superlotam os presídios, por crimes passionais.

Ninguém mais é apedrejado, mas as traições são vingadas por homens e mulheres, que matam e mandam matar.

Nos tempos bíblicos uma senhora foi flagrada em adultério e a **levaram para Jesus, para saber o seu veredito.**

Jesus simplesmente disse: **“Quem entre vocês estiver sem pecados, atire a primeira pedra”** e inclinando-se, escrevia com o dedo na terra. Quando ouviram isto, saíram um a um, a começar pelos mais velhos até aos últimos; ficou só Jesus e a mulher que estava no meio.

“Mulher, onde estão os teus acusadores? Ninguém te condenou?” E ela disse: Ninguém, Senhor. E disse-lhe Jesus: “Eu também não te condeno, porém, **vá e não peques mais.**” João 8: 1-8. “Para que não te aconteça coisa pior.” João 5: 14.

Com esse “machadinho”, Jesus cortou para sempre o carvalho milenar do apedrejamento de mulheres.



Qual é o carvalho que deve ser cortado em sua vida?

Antes de embarcar para Europa, visitei o irmão Paulo da Silva, que estava enfrentando a terceira quimioterapia no combate contra o terceiro câncer. O primeiro foi nas amídalas, logo na próstata e agora o câncer está no pulmão.

A visita foi uma celebração de alegria, pelas recordações de uma longa jornada que fizemos juntos com o conjunto Ecos da Liberdade.

Deus cortou o “carvalho” de Paulo, e precisou de várias “machadadas” para tombar este carvalho com os deuses do álcool e do fumo.



Deus usou o machado “suave” de Nelsi, sua esposa, com seus constantes convites para os cultos. Porém, ele sempre reclamava que a esposa teria delatado seus erros aos pastores e dizia que estes aproveitariam mencionando seus pecados nos sermões.

Durante uma visita do Pr Norberto Obermann no hospital, onde Paulo fazia uma desintoxicação alcoólica, ele foi acertado por uma das mais **doloridas “machadadas”**, ao ver o pastor Norberto, a quem ele prestigiava muito, com ele naquele ambiente!

Porém, de repente no final da visita, o pastor ergueu um “machado suave” em poucas palavras, quando ele disse:

“Paulo, vamos entregar sua vida ao Senhor, assim ELE perdoará os seus pecados e tudo vai ficar muito bem.” Após dizer essas palavras, o pastor clamou ao Senhor e deixou Paulo nas mãos de Deus. Esse foi o corte que tombou o velho “carvalho” da vida de Paulo.

Durante a minha visita a Paulo, nós celebramos a salvação de Deus e recor-

damos outro acontecimento que marcou de forma inesquecível a sua vida. Esse foi um momento no culto, com o tema: **“Socorro o meu Titanic está naufragando”**.

Naquela noite eu tomei um microfone que me permitiria entrevistar as pessoas nos lugares mais distantes no auditório Ecos da Liberdade.

Durante a mensagem, narrei o episódio do pastor John Harper que caído no mar, após o naufrágio do Titanic, encontrou um homem que também estava morrendo nas águas geladas. Então o pastor, perguntou a este homem: **“Você está salvo?”** O homem respondeu: “Não!” – Harper lhe gritou: **“Crê no Senhor Jesus e será salvo”**. Isso aconteceu por duas vezes, então o pastor Harper afundou, mas o homem foi salvo em corpo e alma.

No culto da noite, eu comuniquei que eu iria passar pelas fileiras e perguntar para várias pessoas: “Se você tivesse que partir agora, estaria salvo”? **Tomei o microfone e andei entre** o povo no culto.

Ao me aproximar de Paulo, perguntei: “Você estaria salvo, se tivesse que partir agora?” Paulo respondeu com um duro e cortante: **“Não”**.

Eu não estive preparado para ouvir um “não”, deste homem de confiança. Com esse **“não”** quase perdi as condições, para continuar o questionamento.

Na noite da visita, agora diante do terceiro câncer, a alegria foi singular, pois Paulo revelou o verdadeiro motivo do seu **“Não”** daquele culto, quando ele disse: “Eu confessei apenas a verdade, pois **eu precisava me livrar do cigarro** e ainda não tinha vencido esse mal”. Mas agora sim, Paulo estava preparado para a cirurgia, da retirada de uma parte do seu pulmão.

Essa foi uma de minhas visitas mais felizes, pois o velho “carvalho” já estava cortado pelo poder de Deus. Aquele “carvalho” que encontrei na luta contra o câncer, agora é uma nova criatura. **2 Cor. 5:17.**



Um “carvalho” plantado por Deus

Sou filha do segundo casamento de meu pai, um músico e alcoólatra que gerava muitas brigas e tristezas pelo “**deus do álcool**” que residia no velho “carvalho” de nossa casa.

Mas então, Deus plantou um novo “carvalho” com a minha vida, através da Escola Bíblica Dominical, onde eu esquecia as tristezas de minha casa. Com isso, **nasceu em meu coração** o desejo de levar as Boas Novas de Cristo ao mundo. Eu admirava minhas professoras e dizia: **“Algum dia eu serei como elas!”**

Na época, encontrei uma grande amiga, Cláudia Hort, que me recebia com um sorriso e não olhava as minhas roupas simples.

Porém, o sofrimento continuava com a situação do meu pai. Muitas vezes fui buscá-lo no bar ou ajuntá-lo nas valedas. Foi essa experiência triste que me fez tomar como propósito nunca colocar **bebida alcoólica em minha boca**, pois foi ela que levou meu pai a sepultura e deixou minha jovem mãe viúva, com seis filhos. (Um bebê de onze meses)

Aos 14 anos de idade, Pr Mario e Natália foram evangelizar durante dois meses no Canadá e USA e eu pude ficar com Cláudia e Cherli, para cuidar do então menino, **Isai Marcelo Hort**, que tinha menos de 3 anos de vida. Após esse tempo eu desejei ficar com a família pastoral, e permaneci durante oito anos, até ao dia do meu casamento.

De repente apareceu um jovem com sua moto entre o grupo de jovens. Este moço se tornou grande amigo do menino Isai, e o buscava para passear.

Eu gostava ver e ouvir o Luterio Heep falando de Jesus sem nenhum constrangimento e gostei da maneira como ele cuidava do Isai, pois foi prestativo e aproveitava cada oportunidade para nos visitar, assim foi **conquistando também o meu coração.**

Neste tempo, trabalhei como secretária das Organizações Ecos da Liberdade, onde servi ao Senhor durante três anos.

Como não tive meu pai, meu namorado **pediu a minha mão** ao Pr Mário.

Luterio estudava no Instituto Teológico em Curitiba. Naquela época, o menino, hoje pastor **Isaí Marcelo Hort**, não conseguia entender porque seu amigo Luterio cogitava a ideia de me levar embora.

Após o casamento eu também tive a oportunidade de estudar no seminário e realizei assim o **sonho de minha infância.** Servimos a Deus no ministério pastoral por cinco anos, na Lapa, PR, e logo fomos transferidos à Panambi, RS, onde estamos até ao presente momento. Somos casados há 28 anos e temos duas filhas casadas.



Deus plantou um novo “carvalho” pela família pastoral que me acolheu na adolescência.

Pastor Mário e Natalia, eu sou eternamente grata a Deus pela família que vocês me ofereceram. Desejo que minha permanência em vossa família tenha sido uma bênção, e que eu possa participar da **“plantação de muitos carvalhos de Deus”**, que ainda irão nascer na seara do Mestre.

Marilei Heep – Panambi, RS.

**O “machado” de Deus
pode ser um evangelista
que salva ou um juíz
que condena!**

**Deus pode cortar para plantar
novos “carvalhos” com a sua vida
e para futuras gerações.**

A Escritura adverte: “Não se deixem enganar: de Deus não se zomba. Pois o que o homem semear, isso também colherá.” Gálatas 6:7

Clame a Deus dizendo: “Senhor, eu ainda sou um “carvalho” velho e não fui renovado pelo teu Espírito Santo. Toma lugar agora em minha vida. Eu quero ser um “carvalho” novo. Eu entrego o meu caminho ao Senhor, e sei, que o mais o Senhor fará. Amém.”

Mario Hort



**Enviamos 30 diferentes livretos grátis,
para quem escreve para:**

Organizações Ecos da Liberdade

C. P. 100 – 85960-000 Mal. C. Rondon, PR, Brasil.

Autor e Editor: Mário Hort - ecosdaliberdade@yahoo.com.br



**Ouçá, assista e leia
no seu smartphone**



www.ecosdaliberdade.com.br



ECOS da
Liberdade

Carvalho de mais
de 1000 anos

Site: www.ecosdaliberdade.com.br

E-mail: ecosdaliberdade@yahoo.com.br